Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE DIFERENTES POPULAÇÕES DE *Libidibia ferrea* (Mart. *ex* Tul.) L.P. Queiroz (FABACEAE)

Andreia Amorim REIS (1,2)
Marcos Vinicius MEIADO (2)
José Alves de SIQUEIRA FILHO (2)

A temperatura é um fator abiótico que influencia o processo germinativo, afetando a velocidade e a porcentagem final de germinação, pois interfere na dinâmica da absorção de água, nos limites e velocidade das reações bioquímicas, além dos processos fisiológicos que determinam o estabelecimento da plântula. *Libidibia ferrea* (Mart. *ex* Tul.) L.P. Queiroz (Fabaceae), conhecida como pau-ferro, é uma espécie nativa da Caatinga cujas populações ocorrem em áreas que estão sob a influência de diferentes condições climáticas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da temperatura na germinação de sementes de diferentes populações de *L. ferrea* coletadas em cinco áreas de Caatinga, coletadas na Bahia, Paraíba e Pernambuco. As sementes foram acondicionadas em caixa gerbox sobre papel filtro umedecido com água destilada e colocadas para germinar em temperaturas constantes de 15, 20, 25, 30, 35, 40 e 45ºC, sob fotoperíodo de 12h. Foram calculados a germinabilidade (%), o tempo médio de germinação (dias), índice de velocidade de germinação e o índice de sincronização; e todos os parâmetros foram comparados através da ANOVA Dois Fatores. As sementes coletadas em todas as populações germinaram entre as temperaturas de 15 a 35°C, porém, apenas as sementes coletadas em Monte Horebe (Paraíba) germinaram em uma maior amplitude térmica (15 – 45°C). A temperatura ideal de germinação de todos os lotes avaliados foi 25°C. Nessa temperatura, a população que apresentou o menor tempo médio de germinação foi a de Brejo Santo (Ceará) (3,04 ± 0,20 dias). Por outro lado, a população com germinação mais lenta foi a coletada em Juazeiro (Bahia) (4,16 ± 0,24 dias). Os resultados obtidos neste estudo indicaram que diferentes populações de uma mesma espécie podem apresentar comportamento germinativo diferenciado, o que pode estar relacionado com as condições climáticas experimentadas pelos parentais durante a produção de sementes.

Palavras-chave: fatores abióticos, germinabilidade, variação intraespecífica

Créditos de Financiamento: Financiamento do Ministério da Integração Nacional (PISF/PCFF)

1) Curso de Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil. andreiaamorimreis@gmail.com.
(2) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.